

Versão *On-line* ISBN 978-85-8015-075-9
Cadernos PDE

VOLUME II

OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE
Produções Didático-Pedagógicas

2013



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Educação

**FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO
PRODUÇÃO DIDÁTICA – PEDAGÓGICA
TURMA - PDE/2013**

TÍTULO - <i>CLUBE DA LEITURA: AVENTURAS PELO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO</i>	
Autor	Rosângela Juliani de Lima
Disciplina/Área	Língua Portuguesa
Escola de Implementação do Projeto e sua localização	Escola Estadual Marechal da Costa e Silva
Município da escola	Medianeira - Paraná
Núcleo Regional de Educação	Núcleo de Foz do Iguaçu
Professor Orientador	Cleiser Schenatto Langaro
Instituição de Ensino Superior	UNIOESTE
Relação Interdisciplinar	Arte, Literatura e Língua Portuguesa
Resumo	<p>Com os objetivos de implementar práticas de leitura, interpretar o texto literário e desenvolver o hábito e o prazer pela leitura, esta Sequência Didática pretende abordar a leitura por meio da contação de histórias no <i>Clube da Leitura: Aventuras pelo Sítio do Picapau Amarelo</i>. O projeto realizar-se-á com um grupo de no máximo de 20 alunos, no período de contra-turno, em escola pública, a partir de diversas estratégias de leitura. O <i>Clube da Leitura</i> volta-se para o ato de ler pela ludicidade, atividade prazerosa e rica em contribuições cognitivas para o leitor. As obras selecionadas para esta proposta são do escritor Monteiro Lobato, em específico as narrativas de aventura, visto que o escritor primou pela narrativa que desperta a curiosidade, a imaginação e a independência pelo espírito crítico, conforme Lajolo (2002). As práticas que aguçam a curiosidade e o encantamento podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e, de acordo com Geraldini (2002), com a formação de um leitor mais crítico e consciente de seu papel social. Também Zilberman e Silva (1999) explicam que é através da leitura que se realiza um importante processo de transmissão/aquisição da cultura. Sendo assim, o prazer pela leitura somente se efetivará quando for experiência estética, ou seja, quando levar o leitor a tomar certa atitude sobre a obra. Jauss (1994) observa, nesse sentido, a importância da figura do leitor no processo da leitura.</p>
Palavras-chave	Leitura; Literatura; Narrativa de Aventura; Contação de Histórias.
Formato do Material Didático	Sequência Didática
Público Alvo	Alunos do Ensino Fundamental

APRESENTAÇÃO

Esta Sequência Didática tem como propósito refletir sobre práticas de incentivo à leitura, apresentar algumas sugestões para criar e recriar o prazer de ler através de contação de histórias. Tem como título *Clube da Leitura: Aventuras pelo Sítio do Picapau Amarelo*, pois serão trabalhados os contos de aventura de Monteiro Lobato, em escola pública de Medianeira.

Entende-se que quando uma criança lê uma história de forma lúdica, ela vai interagindo e se envolvendo com a mesma. Assim, a leitura de literatura enriquece a prática docente, contribui com a formação cognitiva do aluno leitor, tanto em questões de interpretação e compreensão quanto depois na produção escrita, dentre outros fatores.

O projeto será desenvolvido com os alunos da Escola Estadual Marechal Arthur da Costa e Silva, sob a orientação da professora Cleiser Schenatto Langaro. Realizar-se-á com um grupo de no máximo de 20 alunos, no período de contra-turno, formando um *Clube de Leitura* na escola. Os participantes terão como uma das tarefas primordiais a leitura de narrativas de aventuras do escritor Monteiro Lobato. Semanalmente, eles apresentarão uma das leituras através da contação de história, sendo que poderá ser na forma oral, usando diversas dinâmicas como: o uso do fantoche, peça teatral, varetas ou maquetes.

Esta Sequência contempla outras atividades, tais como passeio na biblioteca e exposições dos trabalhos realizados por eles. O encerrando do projeto será com uma noite de contação de histórias e apresentações teatrais pelos personagens do Sítio do Pica pau Amarelo, participantes do projeto, contando com a participação dos pais, professores e demais alunos na escola.

A escola constitui-se como espaço privilegiado para a aprendizagem e o desenvolvimento da leitura e da escrita, já que nela que se dá o encontro decisivo da criança com o ler e o escrever. Para muitas crianças a escola é o único lugar onde há livros, e a sala de aula o lugar onde os alunos não estão voltados apenas para a televisão, para a *internet* ou jogos eletrônicos. Assim, cabe a escola a tarefa de incentivar o aluno a ler e escrever, a persistir nesta aprendizagem entre ensaio e erro, a construir suas próprias hipóteses a respeito do sentido do que ele lê e do que

escreve, a assumir pontos de vista. Conforme Geraldi (2002) o aluno deve estar preparado para escrever a respeito do que vê e do que lê, do que sente, do que viveu, do que vê no mundo, promovendo em seus textos um diálogo entre vida e escola, vida e realidade, mediado pelo professor.

A escola deve formar alunos leitores para além da sala de aula e do espaço escolar para que, como leitor ativo, ele interaja com o que estiver lendo e amplie seu ponto de vista. O professor como mediador desse processo deve proporcionar meios para que isto aconteça. (ZILBERMAN; SILVA, 1999)

Sabe-se que o indivíduo não nasce pré-destinado a ser ou não um bom leitor. Ele tornar-se-á um leitor assíduo se o processo de aquisição de leitura acontecer desde cedo, sem interrupção. O processo se inicia na família e evolui na escola, seguindo pela vida toda. Assim, esperam-se bons resultados, alunos críticos, leitores de mundo que saibam argumentar, que possam participar como agentes da própria história, conforme orientações de Geraldi (2002).

Dessa forma, para implementar uma reflexão a respeito da leitura, interpretação e escrita no ambiente escolar, em especial nas aulas de língua portuguesa, faz-se necessário despertar no aluno o interesse pela leitura através de atividades dinâmicas, de forma lúdica e prazerosa, práticas que agucem a curiosidade e o encantamento para que contribuam nesse processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, destaca-se a importância de estudos que têm como propósito investigar possibilidades de reflexões a partir de experiências com leituras. Nessa Sequência Didática, tais reflexões ocorrerão tendo como subsídio as narrativas de aventura do escritor Monteiro Lobato, como as aventuras de Pedrinho e Narizinho Arrebitado.

Conforme Foucambert (1994, p.17), “a escola é o espaço formal destinado à apropriação da leitura, além de ser um momento de extrema importância para formação do leitor”. Ensinar a ler e a escrever são tarefas da escola e cabe ao professor tornar-se sujeito do mundo da leitura, transmitir e divulgá-la como um hábito saudável e prazeroso.

Conforme Marques, (2001, p. 12), “ler é descortinar muitas leituras possíveis, é dilatar os horizontes das próprias percepções, horizontes dos muitos mundos abertos a inventividade e criatividade”. E, considerando-se, que “a leitura da palavra precede a leitura do mundo”, como sentenciou Paulo Freire (1988, p.12), a

educação deve ser vista como prática concreta da libertação e mudanças, os educadores devem sempre vincular a leitura com a realidade.

Abramovich (1993) analisa que ao ouvir histórias, o leitor vive as emoções que elas provocam. Nesse sentido, escutar histórias é o início, o ponto-chave para tornar-se um leitor, um inventor, um criador.

Para formar leitores que tenham prazer pela leitura faz-se necessário disponibilizar uma literatura idealizada no seu convívio social, em casa e principalmente na escola, dinamizando as leituras com diversas obras, porém, respeitando a faixa etária, com diferentes tipos de livros e textos, curtos ou longos, com poesias, ilustrações e que o ambiente seja agradável.

Assim, para despertar o gosto pela leitura neste clube foram escolhidas as obras do escritor Monteiro Lobato que primou pela narrativa que desperta a curiosidade, estabelecendo um chamado para a “[...] imaginação, pela independência, pelo espírito crítico, pelo humor” (LAJOLO, 2002, p. 60). Monteiro Lobato escrevia para que o seu leitor não ficasse entediado. As suas obras estão povoadas de leitores, escritores, narradores. Ambientadas no Sítio do Picapau Amarelo, lugar propício às aventuras narradas por Dona Benta que traz para as suas histórias os grandes clássicos da literatura universal com suas lendas, mitos e folclore. Além de Dona Benta, Tia Anastácia e Tio Barnabé têm histórias para contar, eles são responsáveis por trazer os contos populares da literatura oral. O escritor soube entender o imaginário infantil e juvenil a ponto de surpreender a todos com a sua maior criação, Emília, a boneca de pano. Além dela, viviam no sítio outras duas crianças, Pedrinho e Narizinho e também o Visconde “imprimindo dimensão fantástica ao cenário do sítio”. (LAJOLO, 2002, p.60).

A escolha pelas obras de Monteiro Lobato para a realização deste estudo na sequência didática se deu, além do interesse da pesquisadora, devido a riqueza das obras do escritor, devido o propósito de proporcionar aos alunos a vivência de experiências que as histórias de aventura do sítio podem proporcionar. No “sítio do pica pau o maravilhoso invade os limites da realidade porque a imaginação infantil ultrapassa o interior das personagens e passa a fazer parte da paisagem”. (LOBATO, 2008, p.125)

SEQUÊNCIA DIDÁTICA *CLUBE DA LEITURA*

Gênero textual “Conto de Aventura”

Apresentação sobre o Gênero e didática



Professor (a): a narrativa de aventura apresenta acontecimentos numa sequência temporal, num jogo de causa e efeito, de onde sempre resulta uma transformação. As ocorrências que marcam as relações de causa e efeito vão se repetindo até o momento do *clímax* ou *desfecho*. A narrativa de aventura apresenta, normalmente, um personagem heróico, acontecimentos mais marcantes, com resultados surpreendentes.

Esta Sequência Didática coloca os alunos em contato com as narrativas de aventura a partir de algumas obras do escritor Monteiro Lobato. Elas poderão aprender sobre as características desse gênero textual por meio das práticas de leitura que serão desenvolvidas durante a Sequência Didática.

Segundo Reis (1987), o conto contemporâneo, reflexo da nova narrativa que se foi construindo nas últimas décadas, geralmente se apresenta em um texto curto, com o objetivo de conduzir o leitor para além do dito, para a descoberta do sentido do não-dito. A ação se torna ainda mais reduzida. Surgem monólogos, destaca-se a exploração de um tempo interior, psicológico e a linguagem pode, muitas vezes, chocar pela rudeza, pela denúncia do que não se quer ver. Desaparece a construção dramática tradicional que exigia um desenvolvimento, um clímax e um desenlace. Em contrapartida, cobra a participação do leitor, para que os aspectos constitutivos da narrativa possam ser por ele encontrados e apreciados. Exige uma leitura que descortine não só o que é contado, mas, principalmente, a forma como o fato é contado, a forma como o texto se realiza.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO AOS PARTICIPANTES



Professor(a): no primeiro momento sugere-se realizar a apresentação entre alunos e professor e em seguida explicação sobre o desenvolvimento do *Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola*, objetivos do mesmo e o horário em que este será desenvolvido, bem como sua duração que será de 32 horas.

Obs: a imagem utilizada acima e durante a Sequência aqui exposta encontra-se no endereço: <http://mariasdeoliveira.blogspot.com.br/2013/08/reflexao.html>

RECONHECIMENTO DO GÊNERO

O trabalho com o gênero textual narrativa de aventuras deve partir de um reconhecimento do mesmo e, para isso, o ideal é que se faça um levantamento prévio sobre os conhecimentos que os alunos possuem a respeito do mesmo. O professor, através dessa conversa poderá mapear quais são os conhecimentos que os alunos já possuem sobre o gênero estudado.

1 - QUESTIONAMENTOS AOS ALUNOS - ORALIDADE

- 1- Vocês sabem o que é uma narrativa de aventura?
- 2- Já leram alguma narrativa de aventura? (nesse momento seria interessante que você professor fosse anotando as obras citadas para posterior utilização desses dados).
- 3 - Em sua opinião, quais são os personagens que pertencem ao gênero de aventura?
- 4 - Que autores desse gênero vocês conhecem?
- 5 – A quem se destina? Onde circula esse gênero?
- 6 – Que aventuras da ficção ou da vida real você conhece?
- 7 – Você já viveu alguma aventura? Estava sozinho ou acompanhado? Conte ao grupo sua experiência.
- 8 – Que emoções você sentiu naquele momento?
- 9 - Você imagina viver uma nova aventura? Qual?
- 10 – O que é aventura para você? Explique e exemplifique.

Referência: Buriti Português – Guia e recursos didáticos para o professor. São Paulo: Moderna, 2010.p. 89-94.

DEFININDO O GÊNERO CONTO DE AVENTURA



Professor(a): faz-se necessário, neste momento, realizar a leitura e explicação sobre algumas das características principais do gênero *Narrativa de Aventura*:

As narrativas de aventura são narrativas marcadas pela presença de um herói que se lança ao perigo e ao desconhecido. Existe um objetivo a ser alcançado e na busca dessa realização surgem situações perigosas e desafiadoras. Os cenários podem variar, porém favoreçam fortes emoções em que o herói coloca sua vida em risco em nome de um bem coletivo. Normalmente o ambiente se mostra hostil (terra ou água) ao herói que deve vencer as provas para, finalmente, se consagrar herói. Ele possui atributos peculiares como força física, coragem, determinação, persistência e habilidade.

As aventuras são narradas predominantemente no presente do indicativo ou no pretérito perfeito.

Nos contos de aventura há personagens que se contrapõem ao herói – seres fantásticos que fazem parte de um imaginário cultural. Esses seres representam diferentes tipos de sentimentos e / ou de situações que circundam e afligem os homens.

A ação nas narrativas de aventura corresponde a sequência dos acontecimentos. Essa sequência é produzida por um fato que provoca outro e assim por diante. Essa série de acontecimentos constitui o enredo, que apresenta o começo, o meio e o fim.

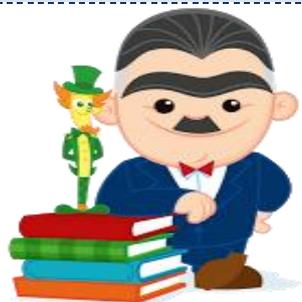
O protagonista da *narrativa de aventura*, normalmente, é um valente e audaz herói que vive as mais incríveis e surpreendentes situações. O aventureiro não se abate diante de desafios sucessivos, pelo contrário, envolve-se em uma sequência de peripécias para escapar do perigo. Daí ser a ação um elemento fundamental da narrativa de aventura. O leitor é, assim, conduzido por sucessivas ações encadeadas a partir do desenvolvimento de temas fascinantes como a viagem.

2 - MONTEIRO LOBATO - ORALIDADE

Toda história tem um autor e todo autor tem uma história. A essa história chamamos de biografia.

Conheça um pouco da biografia desse autor e dos personagens que ele criou, bem como do mundo de aventuras e fantasias chamado de **SÍTIO DO PICAPAU AMARELO**.

- 1- Você conhece Monteiro Lobato?
- 2- O que você sabe a respeito do escritor. Quem falou sobre ele para você? De que maneira ficou conhecendo esse escritor?
- 3- Alguém conhece algumas obras do escritor. Quais?
- 4- Quem são os personagens do sítio do pica pau amarelo e o que você sabe a respeito.
- 5- Leitura da biografia do escritor.
- 6- Colorir os personagens do Sítio do Picapau Amarelo.
- 7- Escolha uma obra de Monteiro Lobato (na biblioteca) para ler e levar para casa.



Acesso em: <http://leiturasdamimin.wordpress.com/tag/tirinhas-e-companhia/>

O endereço a seguir apresenta várias informações sobre a biografia do escritor Monteiro Lobato, suas obras e personagens principais.

Monteiro lobato power point *in*:

<http://www.slideshare.net/Cidasol1/projeto-descobrimdo-a-fantasia-e-o-encantamento-do-sitio-do-pica-pau-amarelo-23078882>.<http://www.slideshare.net/LuizHenriqueSilva1/projeto-da-biblioteca-monteiro-lobato-stio-15584127>

Pesquisado em 06 de novembro de 2013.

3 - ATIVIDADES - LEITURA E DEBATE

Texto 1

MONTEIRO LOBATO

José Bento Monteiro Lobato nasceu na cidade de Taubaté, no estado de São Paulo, no dia 18 de abril de 1882.

Aos 15 anos perdeu os pais e passou a viver com o avô, o Visconde de Taubaté.

Formou-se advogado e começou a escrever livros para adultos.

Ele foi um dos primeiros escritores a fazer literatura infantil em nosso país, pois poucas pessoas pensavam em escrever histórias para crianças. Passou então a ser o maior escritor de livros infantis e chegou a fundar uma editora para divulgar os livros e combater o analfabetismo.

Em quase todos seus livros para crianças aparecem os personagens do famoso Sítio do Picapau Amarelo: Dona Benta, Emília, Pedrinho, Narizinho, Tia Nastácia, o Visconde de Sabugosa, o Marquês de Rabcó.

Seus livros mais apreciados são: O Picapau Amarelo, Reinações de Narizinho, O Poço do Visconde, Emília no País da Gramática, Geografia de Dona Benta, O Saci, Viagem ao Céu, História do Mundo, O Marquês de Rabcó, Fábulas, Caçadas de Pedrinho e outros.

Em homenagem ao maior escritor da literatura infantil brasileira, foi escolhido o dia 18 de abril como dia do livro, data do nascimento de Monteiro Lobato.

Em 4 de julho de 1948, Monteiro Lobato morreu em São Paulo.

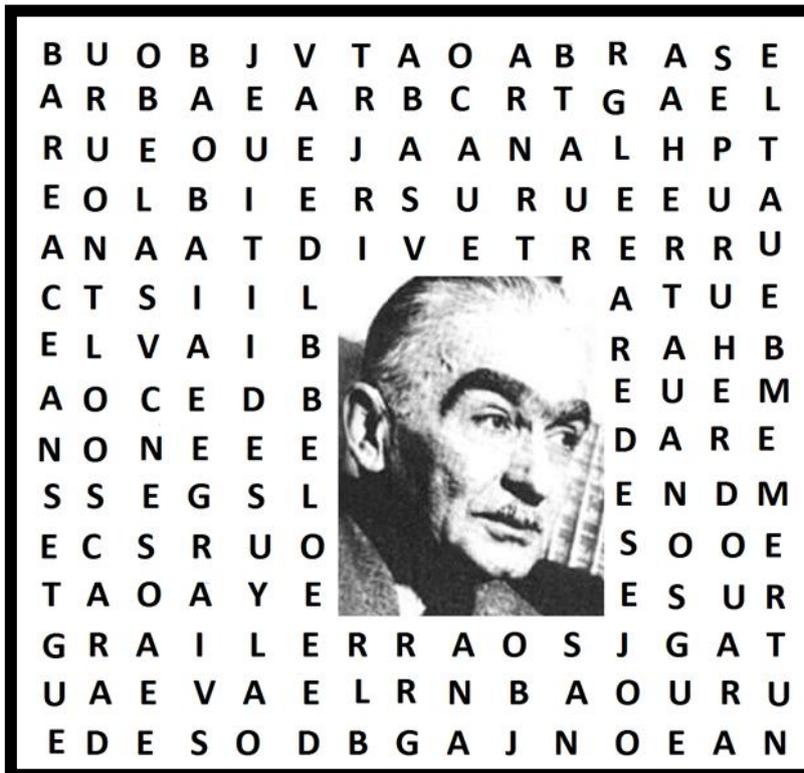
In: Revista Vale Saber

a) – Complete o caça-palavras sobre o autor *In: Revista Vale Saber*.

José Bento MONTEIRO LOBATO

Nasceu e passou a sua infância e TAUBATÉ (SP). Aos 14 anos estudou em São Paulo onde, dois **ANOS** depois, ficou órfão de pai e, em seguida, de mãe. O avô, Visconde de **TREMENBÉ**, tomou o cargo a sua educação, matriculando-o na Faculdade de Direito de São Paulo, embora Lobato preferisse **BELAS** Artes. Após sua formatura, foi promotor público em **AREIAS**. Casou-se em 1908. Perdeu o **AVÔ**, de quem **HERDOU** a fazenda Buquira e para onde se mudou, pretendendo ser fazendeiro. Porém, a Primeira **GUERRA** Mundial, em 1914, frustrou esse **DESEJO**. Fundou, em 1919, a Editora Monteiro Lobato e Cia., com um **OBJETIVO** grandioso: inundar o país de livros, mas a sua editora faliu em 1924. Fundou depois a Editora **BRASILIENSE**. Faleceu em 1948, de problemas **CARDÍACOS**. “**Principais obras:** “A Barca de **GLEYRE**”; “Ideias de Jeca Tatu”; “**URUPÊS**”; “Aritmética da Emília”; “Caçadas de Pedrinho”, entre outras”.

In: Revista Vale Saber

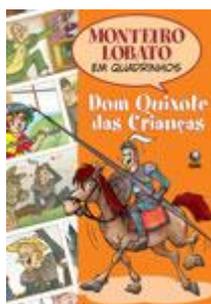


In: Revista Vale Saber



Professor(a): sugere-se levá-los até a biblioteca da escola para que possam manusear e conhecer algumas obras do escritor Monteiro Lobato, deixá-los escolher uma delas para leitura extraclasse. Assim, os alunos terão a oportunidade de conhecer as diversas obras do escritor, como: *Reinações de Narizinho*, *Caçadas de Pedrinho*, *O sítio do Picapau Amarelo* e outras obras lobatianas.





Capas das obras disponível em: [//globovivos.globo.com/busca_detalhesprodutos.asp?pgTipo=CATALOGO&idProduto=1027](http://globovivos.globo.com/busca_detalhesprodutos.asp?pgTipo=CATALOGO&idProduto=1027)



Capa DVD disponível em: sítio.globo.com/

No momento da pintura, ouvir a música do Sítio do Picapau Amarelo contada por Gilberto Gil.

Os desenhos serão ampliados previamente pela professora, em papel cartaz.



Professor(a): dando sequência ao trabalho, os alunos poderão colorir figuras de personagens, grafados em papel cartaz, com tinta guache e assim compor o cenário de ambientação da sala na qual o projeto ocorrerá.

a) – Colorir as figuras dos personagens do Sítio.

Disponível no endereço:

As figuras destacadas a seguir encontram-se no endereço: <http://rosangelaprendizagem.blogspot.com.br/p/sítio-do-picapau-amarelo-monteiro.html>, Pesquisado em 28 de outubro de 2013.



Professor(a): em se tratando de narrativas de aventura, faz-se necessário analisar a participação do herói nas narrativas. Para abordar este aspecto, os alunos assistirão um vídeo explicativo sobre a trajetória do mesmo.



What makes a hero_ - Matthew Winkler_(360p)_1.wmv

Assistir ao filme *A trajetória de um herói*.

4 - REFLETINDO SOBRE O VÍDEO

- 1- O vídeo apresenta o percurso do herói. Registre-o com suas palavras.
- 2- O vídeo apresenta algumas características do herói, cite e explique-as.
- 3- Você se identifica com o herói de alguma história? Qual e por quê?
- 4- Quais são os heróis da atualidade, na vida real?
- 5- Você se considera um herói? Justifique.
- 6- Em sua opinião, quais são as qualidades de um herói que mereça seu respeito?
- 7- Das personagens do Sítio de Lobato, quais apresentam as características do herói ou da heroína?
- 8- Das palavras destacadas, quais combinam com o gênero narrativa de aventura? Sublinhe-as e escreva uma breve experiência aventuresca.

Príncipe	perdido	herói	ilha
álibi	detetive	bruxa	coragem
vítima	perdão	medo	suspense
luta	sobrevivência	viagem	desconhecido
traição	feras	fantasma	aventura
perigo	humilhação	piratas	força

AMPLIANDO CONHECIMENTOS: QUADRO SÍNTESE SOBRE O GÊNERO

Situação Inicial	<ul style="list-style-type: none"> - Define o tempo em que se passa a história; - Define o lugar em que se passa a história; - O protagonista apresenta claramente o objetivo da aventura.
Complicação (decorrente da situação inicial)	<ul style="list-style-type: none"> - As dificuldades enfrentadas são decorrentes do objetivo inicial; - O protagonista tem companheiros para auxiliá-lo na aventura.
Ação das Personagens	<ul style="list-style-type: none"> - Os conflitos foram resolvidos; - Os conflitos se resolveram a partir do uso de habilidades humanas; - Há razões que justificam a resolução do conflito; - O protagonista alcança seu objetivo inicial.
Desfecho	<p>(novo estado de equilíbrio)</p> <p>Acesso em: http://pt.scribd.com/doc/128257707/Sequencia-Didatica-Narrativa-de-Aventura</p>



Professor(a): nesse momento, apresentar aos alunos quatro contos de aventura de Monteiro Lobato. A classe pode ser dividida em grupos menores, cada grupo ficará com um dos textos. Farão a leitura e a identificação das características do gênero com base no conto de Monteiro Lobato, tendo como mediação o apoio da professora.

Com auxílio, os grupos preencherão o quadro abaixo. Em seguida, os grupos compartilham os resultados com os colegas (oralidade). Dando sequência, o grupo fará a leitura jogralizada.

5 – LEITURA, EM GRUPO, DOS CONTOS

Texto 1 – Grupo 1

A modorra

Um dia Pedrinho enganou Dona Benta que ia visitar o tio Barnabé, mas em vez disso tomou o rumo da mata virgem de seus sonhos. Nem o bodoque levou consigo. “Para que bodoque, se levo o saci na garrafa e ele é uma arma melhor do que quanto canhão ou metralhadora existe?”

Que beleza! Pedrinho nunca supôs que uma floresta virgem fosse tão imponente. Aquelas árvores enormes, velhíssimas, barbadas de musgos e orquídeas; aquelas raízes de fora dando ideia de monstruosas sucuris; aqueles cipós torcidos como se fossem redes; aquela galharada, aquela folharada e sobretudo aquele ambiente de umidade e sombra, lhe causaram uma impressão que nunca mais se apagou.

Volta e meia ouvia um rumor estranho, de inambu ou jacu a esvoaçar por entre a folhagem, ou então, de algum galho podre que tombava do alto e vinha num estardalhaço — brah, ah, ah... — esborrachar-se no chão.

[...] Continua

Acesso em: **LOBATO, Monteiro. O saci. In:** <http://blog.cybershark.net/tag/lenda-saci-perere-monteiro-lobato/>. Pesquisado em: 31/10/2013.

Professor(a), o Texto 2, fragmento da *Viagem ao País da Gramática*, não contempla as características da narrativa de aventura. O mesmo foi selecionado para que o aluno perceba a diferença entre este e os demais textos.

Texto 2 – Grupo 2

EXAME E PONTUAÇÃO

– E agora? – disse Narizinho. – Dona Sintaxe nos mandou brincar – mas brincar de quê, nesta cidade de palavras? Uma ideia!.. Vamos ver a Pontuação! Onde fica a Pontuação, Quindim?

– Aqui perto, num bazar. Eu sei o caminho – respondeu o paquiderme.

No tal bazar encontraram os Sinais de Pontuação, arrumados em caixinhas de madeira, com rótulos na tampa.

Emília abriu uma e viu só Vírgulas dentro.

– Olhem que galanteza! – exclamou. – Vírgulas, vírgulas e mais vírgulas! Parecem bacilos do cólera-morbo, que Dona Benta diz serem virgulazinhas vivas.

Emília despejou um monte de Vírgulas na palma da mão e mostrou-as ao rinoceronte.

– Essas vírgulas servem para separar as Orações Independentes das Subordinadas – explicou ele – e para mais uma porção de coisas. Servem sempre para indicar uma pausa na frase. A função delas é *separar de leve*.

[...] Continua

LOBATO, Monteiro. *Emília no País da Gramática*. São Paulo, Globo, 2008.

Texto 3 – Grupo 3

CAÇADAS DE PEDRINHO

E era onça mesmo!

Dos moradores do sítio de Dona Benta o mais andejo era o Marquês de Rabicó. Conhecia todas as florestas, inclusive o capoeirão dos Taquaruçus, mato muito cerrado onde Dona Benta não deixava que os meninos fossem passear. Certo dia em que Rabicó se aventurou nesse mato em procura das orelhas-de-pau que crescem nos troncos podres, parece que as coisas não lhe correram muito bem, pois voltou na volada.

— Que aconteceu? — perguntou Pedrinho, ao vê-lo chegar todo arrepiado e com os olhos cheios de susto. — Está com cara de Marquês que viu onça...

— Não vi, mas quase vi! — respondeu Rabicó, tomando fôlego. — Ouvi um miado esquisito e dei com uns rastos mais esquisitos ainda. Não conheço onça, que dizem ser um gatão assim do tamanho dum bezerro. Ora, o miado que ouvi era de gato, mas muito mais forte, e os rastos também eram de gato, mas muito maiores.

[...] Continua

Caçadas de Pedrinho, Monteiro Lobato, 60 edição, 1994, 13 reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 6 a 10.

Texto 4 – Grupo 4

PEDRINHO PEGA UM SACI

Tão impressionado ficou Pedrinho com esta conversa que dali por diante só pensava em saci, e até começou a enxergar sacis por toda parte. Dona Benta caçoou dizendo:

— Cuidado! Já vi contar a história de um menino que de tanto pensar em saci acabou virando saci...Pedrinho não fez caso da história, e um dia, enchendo-se de coragem, resolveu pegar um. Foi de novo em procura do tio Barnabé.

— Estou resolvido a pegar um saci, disse ele, e quero que o senhor me ensine o melhor meio. Tio Barnabé riu-se daquela valentia.

— Gosto de ver um menino assim. Bem mostra que é neto do defunto sinhô velho, um homem que não tinha medo nem de mula-sem-cabeça. Há muitos jeitos de pegar saci, mas o melhor é o de peneira. Arranja-se uma peneira de cruzeta...

— Peneira de cruzeta? Interrompeu o menino. Que é isso?

[...] Continua

Monteiro Lobato. *Viagem ao Céu e O saci*. São Paulo: Brasiliense, s.d. p. 191-5.

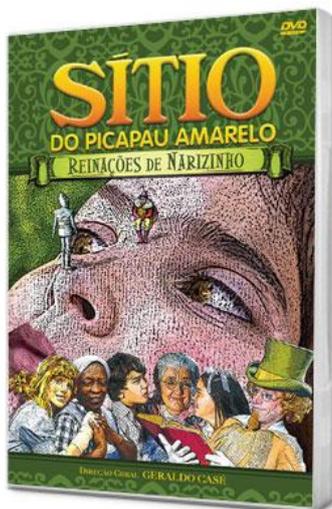
6 – IDENTIFIQUE AS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO CONTO DE AVENTURA E PREENCHA O QUADRO PARA COMPREENDER O GÊNERO NARRATIVA DE AVENTURA

Fato que deu origem à aventura:	Problemas enfrentados pela personagem	Momentos de maior perigo	Desfecho
			Acesso em: http://pt.scribd.com/doc/128257707/Sequencia-Didatica-Narrativa-de-Aventura

- a) - Compartilhando os resultados com os colegas. Leitura jogralizada da narrativa e exposição oral das características do gênero conto de aventura aos colegas.



Professor(a): para estimulá-los a dar continuidade ao projeto, será interessante assistir a obra do Sítio do Picapau Amarelo em DVD.



Sítio do Pica pau Amarelo No Reino Das Aguas Claras *Sítio do Picapau Amarelo* é uma série de televisão brasileira, produzida e exibida pela Rede Globo, baseada na série de livros homônima de Monteiro Lobato, estreou em 12 de outubro de 2001.
www.comprafacilempresas.com.br

.7 – COM BASE NO FILME DO SÍTIO, VAMOS COLORIR E COMPLETAR A CRUZADINHA?

- 1- O nome do sítio
- 2-O boneco de Sabugo de Milho chama-se Visconde de
- 3-A tia Nastácia é uma negra que personifica apopular;
- 4-Narizinho é ade Dona Benta;
- 5-Narizinho e Pedrinho são asque alegam o Sítio do Pica Pau Amarelo;
- 6-.....é a dona do Sítio;
- 7-Tia Nastácia é ade Dona Benta;
- 8-Dona Benta é uma senhora muitoe culta;
- 9-Emília nos dá opinião sobre valores como a verdade, mentira, justiça e o
- 10-.....nos ensina o modo de pensar das crianças;
- 11-O Visconde de Sabugosa é muito culto e representa os
- 12-A empregada tia Nastácia tem a pele.....;
- 13-é o neto de Dona Benta;
- 14-A tiaé uma empregada dedicada às crianças;
- 15-Emília é uma boneca sensível e defende a
- 16-a vovó da Narizinho e Pedrinho vive contando histórias que ajudam a aprender: ciências, histórias e outros conteúdos;
- 17-O Visconde de Sabugosa é feito de sabugo de
- 18-Emília é uma boneca feita com retalhos de
- 19-.....é um porquinho esperto;
- 20-AEmília é toda colorida e usa uma peruca feita com retalhos;
- 21-.....é uma boneca viva. Ela participa ativamente junto com as crianças de todas as brincadeiras;
- 22-Ode Sabugosa tem sempre uma resposta para as mais difíceis questões.

A crossword puzzle grid is shown with a cartoon illustration of children playing in a park. The grid contains the words "SÍTIO DO PICAPAU AMARELO".

A cruzadinha encontra-se disponível no endereço: <http://rosangelaprendizagem.blogspot.com.br/p/sitio-do-picapau-amarelo-monteiro.html>. Acesso em 28 de outubro de 2013.

8 - TRABALHANDO COM A INTERTEXTUALIDADE



Professor(a): iniciar a atividade escutando a letra da música do Sítio do Picapau cantada por Gilberto Gil para em seguida analisar a letra da mesma com os alunos. Em seguida, propor a ilustração da letra, conforme a interpretação feita por eles.

a) - Interagindo com a canção do Sítio do Picapau Amarelo. Ilustre a canção conforme sua interpretação.

Sítio do Picapau Amarelo (Gilberto Gil)

*Marmelada de banana,
 bananada de goiaba
 Goiabada de marmelo
 Sítio do Picapau amarelo
 Sítio do Picapau amarelo*

*Boneca de pano é gente,
 sabugo de milho é gente
 O sol nascente é tão belo
 Sítio do Picapau amarelo
 Sítio do Picapau amarelo*

[...] (continua)

9 - REFLETINDO E REGISTRANDO

- 1 - O que o cantor quis dizer com a letra da música?
- 2 - Vocês conhecem algum sítio? Ele é parecido com o Sítio da música?
- 3 - O que tem no Sítio do Picapau Amarelo que difere dos outros sítios?
- 3 – Você gostaria de viver num Sítio como este? Justifique.
- 4 – A canção cita aspectos comuns da vida do sítio. Como podemos perceber isso?



Professor(a): para realizar a contação de histórias utilizar-se-á a dinâmica do fantoche (de um personagem lobatiano). O mesmo passa ao som da música e quando esta for desligada o aluno (a) que estiver com o fantoche contará a sua história para os colegas no Clube da Leitura. A história a ser contada será do livro de Monteiro Lobato, emprestado da biblioteca.

10 - CLUBE DA LEITURA – CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Questionamentos:

- 1 - Conte aos colegas a história que você leu.
- 2 - Explique as atitudes e comportamentos do personagem principal da obra.
3. Se fosse você o escritor, o que mudaria na história e por quê?
4. Em sua opinião, qual o motivo levou Monteiro Lobato a escrever essa obra?
5. A quem você recomendaria a obra lida.
- 6 - Você gosta de ler?

11 - REFLETINDO UM POUCO MAIS SOBRE LEITURA

A partir do vídeo *A Menina que odiava livros*, responda:

- 1 – Em sua opinião, por que Nina não gostava de ler?
- 2 – Você tem livros em sua casa? Onde eles ficam guardados?
- 3 - O que aconteceu para Nina começar a ler?
- 4 – O que você acha, Nina passou a gostar ou não de ler?
- 5 – É possível viajar a partir de uma leitura? Sem sair de casa? Por quê?

Vídeo disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=geQl2cZxR7Q>. Acesso em 06 de novembro de 2013.



Professor(a): assistir ao vídeo *A Menina que odiava livros* e a partir dele realizar a conversação e interpretação com os alunos. Cada aluno pode elaborar um *slogan* relatando sobre o que representa o livro para ele. Após a escrita, todos farão a leitura para os colegas do Clube com o objetivo de socialização das ideias e opiniões. Em seguida registrar a frase e fazer uma ilustração, afixar ao lado do livro exposto na sala (feito de espuma com a frase do Monteiro Lobato: **Um país se faz com homens e livros**).

12 - ATIVIDADES

1 - O que o livro representa para você? Elabore um slogan que retrate sua opinião sobre a importância da leitura.

Observação: Antes da exposição, em painel, das produções, sugere-se que a professora faça a reestruturação textual individual.

13 – VÍDEO - DESENHO ANIMADO *SÍTIO DO PICAPAU AMARELO – UM LUGAR DIFERENTE*

Acesso em :
<http://www.youtube.com/watch?v=nijcsfBUpFE>.
Pesquisado em : 06 de novembro de 2013.



Professor (a): utilizar fantoches em varetas ou máscaras como recurso para contação da história. Essa atividade poderá ser realizada ao som das músicas do sítio.

- a) - Colorir os personagens do sítio, colar em varetas.
- b) - Confeccionar as máscaras dos personagens do sítio.

Sugestão para fantoches de varetas:



Sugestão para máscaras



Os fantoches de varetas e as máscaras podem ser encontradas no endereço:

<http://proktia.wordpress.com/category/mascara-sitio-do-pica-pau-amarelo/>. Pesquisado em: 29/10/2013.

Obs: os participantes do Clube da Leitura escolherão uma das histórias para dramatizar e apresentar no encerramento das atividades. Periodicamente haverá ensaios e preparativos para a peça.

14 - ATIVIDADES COM FANTOCHES DE VARETAS E MÁSCARAS

1 – Com que personagem do Sítio do Picapau Amarelo você se identifica? Justifique.

a) Entre você e essa personagem, quais as principais diferenças?

2 – Com qual personagem você não se identifica? Por quê?

3 – Imagine que você é essa personagem e converse com seus colegas, comunicando a elas suas principais características e atributos.

4 – Você imagina que esta personagem, no mundo maravilhoso do Sítio, é feliz? Justifique.

INTERTEXTUALIDADE



Professor (a): analisar a letra da música da *EMÍLIA, A BONECA-GENTE* de Baby Consuelo e em seguida realizar o caça palavras.



EMÍLIA, A BONECA-GENTE
Baby do Brasil
De uma caixa de costura
Pano, linha e agulha
Nasceu uma menina valente
Emília, a Boneca-Gente
Nos primeiros momentos de vida
Era toda desengonçada
Ficar em pé não podia, caía
Não conseguia nada...
Emília, Emília, Emília
Emília, Emília, Emília
Mas a partir do momento
Que aprendeu a andar
Emília tomou uma pílula
(...)Continua

Imagem disponível em: listasliterarias.blogspot.com/.../9-personagens-inesqueciveis-d...

15 - INTERAGINDO COM A CANÇÃO

- 1 – Sob que aspecto a boneca Emília, da canção, contempla as características da boneca de Monteiro Lobato?
- 2 – **Com que** características Baby Consuelo apresentou Emília?
- 3 - Sublinhe, na música, os adjetivos utilizados nesta caracterização e encontre-os no caça-palavras.

A	X	I	E	R	G	Y	D	G	T	G	V	U	V	B
H	R	O	M	F	T	E	R	E	A	T	A	F	T	H
A	X	C	I	X	E	C	N	R	G	D	L	E	D	G
Z	Z	C	L	C	E	C	E	T	A	T	E	B	O	A
Z	A	W	I	P	A	N	O	E	R	R	N	R	F	H
E	D	F	A	C	A	S	A	D	E	A	T	E	K	E
Q	S	A	B	I	A	R	O	R	L	D	E	R	F	F
E	S	P	E	R	T	A	E	D	A	R	B	V	Y	F
Q	A	T	R	E	V	I	D	A	M	I	G	A	T	Y
Y	U	M	A	N	D	O	N	A	R	H	J	M	H	J
L	M	J	B	O	N	E	C	A	R	G	E	N	T	E
H	C	R	I	A	T	I	V	A	R	F	G	R	F	B
I	O	G	T	I	N	H	O	S	A	K	L	Ç	N	M
D	E	S	E	N	G	O	N	Ç	A	D	A	T	U	H
D	F	G	H	M	B	J	T	F	K	I	U	B	N	M



Professor(a): sugere-se convidar um contador de histórias para participar do projeto. Pode ser outro professor da escola, de forma interdisciplinar, ou mesmo um pai ou uma mãe, e caso o professor tenha esta habilidade, poderá fantasiar-se e proporcionar um momento diferente no Clube da Leitura.

16 - OUVINDO HISTÓRIAS NO CLUBE DA LEITURA

O professor de teatro Zé Alves, contador de histórias, fará uma visita ao Clube da Leitura e contará a história de um dos personagens do Sítio do Picapau, uma das aventuras do herói Pedrinho.

7 - Quais características da narrativa de aventura podem ser percebidas no conto apresentado pelo professor Zé Alves?

8 – Pedrinho é o herói da história. Por que podemos fazer essa afirmação?

9 – Você sentiu medo diante das aventuras enfrentadas por Pedrinho?

10 – O professor Zé Alves interagiu com várias histórias do Sítio. Quais foram?

Agora chegou a vez da música de Pedrinho. Vamos cantar?



Pedrinho - (Jota Quest)

“Ele imaginava
Que era rei, soldado, herói, pirata e domador
Era o que queria ser
Porque era um sonhador

Ele acreditava
Em dragão, bruxa, saci, cavalo voador
Via o que queria ver
Porque era um sonhador

E o Picapau Amarelo mundo que escolheu
Era assim como um castelo seu, é

Ele viajava
E era trem, submarino, avião, vapor
la aonde queria ir
Porque era um sonhador

E ao Picapau Amarelo retornava então
Pois não há mundo mais belo não

Lá, lá, lá.

[...] continua...

Imagem disponível em: extra.globo.com/.../ex-pedrinho-do-sitio-do-pica-pau-amarelo-compra-a..

17 - ANÁLISE DA LETRA

- 1 – Descreva as características físicas e psicológicas de Pedrinho.
- 2 - Por que Pedrinho passa as suas férias na casa de Dona Benta?
- 4 – Você considera o Pedrinho um herói ou não? Explique o porquê?

18 - CONTANDO SUAS HISTÓRIAS



Professor (a): para iniciar as contações de histórias, faremos a roda da leitura com as obras do Monteiro Lobato.

Continuando em círculo, ao som das músicas do sítio, dar início as apresentações das histórias lidas por eles. Todos os alunos deverão contar a história lida usando a criatividade e a liberdade de expressão, podendo usar:

maquetes, teatro de varas, fantoches, cartazes, objetos ou figuras para as apresentações, ou seja, contar a história.

Ao contar a história o aluno deverá usar as características de um texto narrativo, lembrando-se de comentar sobre os personagens, ambiente, tempo e o enredo.



Lembrete

O protagonista de uma NARRATIVA DE AVENTURA, normalmente, é um valente herói que vive as mais surpreendentes situações. O aventureiro não se abate diante dos sucessivos desafios e envolve-se numa sequência de peripécias para escapar do perigo. A ação é um elemento fundamental da narrativa de aventura.

Acesso em: <http://www.freewords.com.br/a-turma-do-sitio-do-pica-pau-amarelo/>

19 - VIVENDO UMA AVENTURA – UM PASSEIO NO SÍTIO



Professor (a): passear com os alunos no sítio e levar as obras do Monteiro Lobato para realizar leituras ao ar livre, sob as árvores e na roda da leitura.

Questionamentos sobre o livro

1. O que entendeu sobre a obra lida?
2. Quem é o personagem principal e o que ele faz? Descreva suas características.
3. Se você pudesse ser um personagem do Sítio, qual seria?
4. Se você fosse o Monteiro Lobato, o que mudaria na história e por quê?
5. A quem você recomendaria a obra lida?
- 6- Das obras que você ouviu do Monteiro Lobato qual foi a mais interessante? Justifique.

Após o momento de contação de histórias haverá lanche e passeio pelo sítio para observar a natureza, os animais, buscando na imaginação as possíveis aventuras em um sítio real.

AVALIAÇÃO DO PROJETO



Professor (a): é sempre importante avaliar e reavaliar as práticas pedagógicas, portanto, far-se-á o momento de avaliação do projeto junto aos alunos. Seguem algumas sugestões para este instrumento:

AVALIAÇÃO CLUBE DA LEITURA

Nome do aluno(a) _____

Pai/Mãe/Responsável _____

1- Responda com sinceridade. De modo geral, foram prazerosas as atividades?

() sim () não () um pouco

2- O principal objetivo desse projeto era realizar momentos de leitura com prazer, vocês gostaram de participar do projeto?

() sim () não

Por quê? _____

3- Você gostou de conhecer os personagens do sítio e saber um pouco sobre o escritor Monteiro Lobato?

() SIM () não

Por quê? _____

4- Qual (ou quais) atividade (s) você mais gostou?

() Todas

() Leitura do livro Caçadas de Pedrinho (Monteiro Lobato)

() Sorteio de alguns livros infanto-juvenil

() Dramatização das peças teatrais

() Produção Textual (Baú das histórias)

() Filme

() Passeio no sítio

() Contações de histórias

() Nossos encontros semanais

() Conhecer o escritor Monteiro Lobato e os personagens do Sítio do Picapau Amarelo.

4- Que outras atividades você sugere para o projeto Clube da Leitura? Dê sugestões.

5 - Que tipo de leitura você mais gosta de fazer?

() leitura (conto, poesia, romance, crônicas, aventuras, etc...) () revistas () jornais () gibis

() outros. Quais? _____

6- Onde (em que local) você prefere ler?

() escola () em casa () na biblioteca () outros _____

7- Geralmente, quantos livros de leitura você lê durante o ano.

() um livro () dois livros

() mais de três () nenhum

ENCERRAMENTO DO PROJETO NA ESCOLA



Professor (a): para socializar o projeto com a comunidade escolar, far-se-á o encerramento do mesmo em data especial como, por exemplo, em uma hora literária para que várias turmas possam assistir a apresentação do teatro final e contações de histórias do Sítio do Picapau Amarelo, contando com a participação dos pais dos alunos do projeto, professores e demais alunos na escola.

20 - PROCEDIMENTOS

- 1 – Juntamente com o grupo, organizar as apresentações para o encerramento do projeto (roteiro das apresentações).
- 2 - Um narrador-aluno contará a biografia de Monteiro Lobato;
- 3 – Cada aluno estará caracterizado com a fantasia de um dos personagens do Sítio, a sua escolha.
- 4 - Apresentação dos personagens do sítio ao som das músicas compostas para os mesmos.
- 5 – Um personagem narrador, caracterizado de Monteiro Lobato, declamará o cordel de Daniel Fiuza:

Sítio do Picapau Amarelo **Autor: Daniel Fiuza**

Monteiro Lobato criou
A globo bateu o martelo
A boa novela voltou
Com doce e caramelo
Sítio que o povo chamou
De pica pau amarelo.

Nossa vó é dona Benta
Senhora muito simpática,
Com ela ninguém inventa
Por ela ser sistemática
Em volta a turma se senta
Pra resolver problemática.

Tia Nastácia é doceira
Faz muita coisa gostosa
Além de ser cozinheira
Conta história e prosa
Dos seres da capoeira
E de princesa formosa.
[...]



Acesso em: meurefugiomeucantinho.blogspot.com

[...] Continua

6 – Apresentação teatral de uma das histórias lidas para o projeto. A escolha será do grupo.

7 – Para finalizar, todos cantam juntos a música do sítio do Picapau Amarelo interagindo com a plateia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Ricardo. Formação de Leitores e Razões para a Literatura. In: SOUZA, Renata (org). **Caminhos a formação do Leitor**. São Paulo: DCL, 2004.

CECCANTINI, João Luís; PEREIRA, Rony Farto (orgs.). **Narrativas Juvenis – Outros modos de ler**. São Paulo: Unesp, 2008.

COELHO, Nelly Novaes. **Panorâmico histórico da Literatura Infantil-Juvenil**. São Paulo: Ática, 1991.

BRAGADO FILHO, Paulo. **Pela Leitura Literária na Escola de 1º Grau**. São Paulo: Ática, 1995.

GERALDI, João W. (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Editora Ática, 2002.

LAJOLO, Marisa. **Do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2001.

_____. **Monteiro Lobato, um brasileiro sob medida**. São Paulo: Editora Moderna, 2002.

LIMA, Costa Luiz. **A Literatura e o Leitor: Textos de Estética de Recepção**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1979.

LOBATO, Monteiro. **Mister Slang e o Brasil**. São Paulo: Globo, 2008.

_____. **O saci**. São Paulo: Globo.

_____. **Emília no País da Gramática**. São Paulo, Globo, 2008.

_____. **Caçadas de Pedrinho**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

_____. *Viagem ao Céu e O saci*. São Paulo: Brasiliense.

MARTHA, Alice Áurea Penteado (org.). **Leitor, Leitura e Literatura**, Maringá: Paraná, 2008.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed,1998.

SIMIONI, Claudete Aparecida; COMISSIO, Elaine Margarida; BRAGA, Margarete Aparecida Nath. Gênero textual - conto contemporâneo. In.: COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição;BAUMGARTNER, Carmen Teresinha. **Sequência Didática: uma proposta para o ensino da Língua Portuguesa nas séries iniciais**. Cascavel - PR: Assoeste, 2009. Caderno Pedagógico 03.

SITES DE IMAGENS

extra.globo.com/.../ex-pedrinho-do-sitio-do-pica-pau-amarelo-compra-a..
<http://proktia.wordpress.com/category/mascara-sitio-do->
<http://www.freewords.com.br/a-turma-do-sitio-do-pica-pau-amarelo/>
<http://www.freewords.com.br/a-turma-do-sitio-do-pica-pau-amarelo/>
[http://globolivros.globo.com/busca_detalhesprodutos.asp?pgTipo=CATALOGO&idPr
oduto=1027](http://globolivros.globo.com/busca_detalhesprodutos.asp?pgTipo=CATALOGO&idProduto=1027)
leiturasdamimin.wordpress.com
listasliterarias.blogspot.com/.../9-personagens-inesqueciveis-d...
mariasdeoliveira.blogspot.com
meurefugiomeucantinho.blogspot.com
sitio.globo.com/
www.comprafacilempresas.com.br

SITES VÍDEOS

<http://www.youtube.com/watch?v=geQI2cZXR7Q>.
WHAT MAKES A HERO_ MATTHEW WINKLER_ 360P_1WMV
<http://www.youtube.com/watch?v=Oxvg1Imrlc8>
http://www.youtube.com/watch?v=XRKFX55_gjQ

SITES

[http://www.slideshare.net/Cidasol1/projeto-descobrimdo-a-fantasia-e-o-
encantamento-do-sitio-do-pica-pau-
amarelo23078882](http://www.slideshare.net/Cidasol1/projeto-descobrimdo-a-fantasia-e-o-encantamento-do-sitio-do-pica-pau-amarelo23078882).[http://www.slideshare.net/LuizHenriqueSilva1/projeto-da-
biblioteca-monteiro-lobato-stio-15584127](http://www.slideshare.net/LuizHenriqueSilva1/projeto-da-biblioteca-monteiro-lobato-stio-15584127).

<http://pt.scribd.com/doc/128257707/Sequencia-Didatica-Narrativa-de-Aventura-quadro>,

<http://rosangelaprendizagem.blogspot.com.br/p/sitio-do-picapau-amarelo-monteiro.html>.

<http://professoracarina.blogspot.com.br/2011/01/texto-sitio-do-pica-pau-amarelo.html>.

<http://www.slideshare.net/CidaLondrina/monteiro-lobato-3-ano>.

<http://diariodebordoiecd.blogspot.com.br/search/label/PROFESSORA%20MARISTELA>.